

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Direito

Seminário de Qualificação: A Metateoria do Direito Fraternal na Sociedade Complexa

Nível: Doutorado

Ano/Semestre: 2015/2

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 4 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 090499

Professores: Dra. Sandra Regina Martini

EMENTA

O Seminário discutirá a Metateoria do Direito Fraternal, desenvolvida pelo jurista italiano Eligio Resta. Primeiro, buscando a compreensão do suporte teórico que a fundamenta e, em seguida, a sua inserção no campo sociojurídico. Para isso, o estudo de teorias sociojurídicas e das suas implicações na dogmática jurídica contemporânea compõe o ponto de referência do Seminário que além de estabelecer os *limites* e as *possibilidades* do pensamento acerca da fraternidade no Direito, distinto de um conceito anacrônico singular, refletirá sobre o seu cabimento na sociedade complexa.

OBJETIVOS (Opcional)

Por meio do programa proposto procura-se dar enfoque ao panorama das problemáticas atuais do pensamento sociojurídico e das rupturas operadas a partir da Metateoria do Direito Fraternal com e nas correntes tradicionais. Tendo em vista que esta teoria enfatiza as dimensões sociais do Direito e permite um aprofundamento de concepções inerentes ao *Direito Vivo*, a análise proposta permitirá entender o fenômeno jurídico como produto cultural privilegiado em suas múltiplas dimensões: epistemológicas, axiológicas, políticas, pragmáticas e sociológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Tópicos

1. O status científico das teorias sociojurídicas: o lugar das metateorias;
2. Os modelos teóricos que fundamentam a Metateoria do Direito Fraternal;

- 2.1 Max Weber,
- 2.2 Eugen Erlich,
- 2.3 George Gurvitch.
3. A Metateoria do Direito Fraterno;
4. Do não fraterno ao Fraterno;
5. “Canteiros” da fraternidade na sociedade complexa;
6. O Direito à Saúde e a fraternidade;
7. Do Direto Fraterno ao Direito Vivente;
8. Das regras da vida a vida das regras.

2- Programa do Seminário:

1. Estudar de que modo teorias sociojurídicas podem se conformar em Metateorias e suas contribuições para uma visão transdisciplinar do direito.
2. As contribuições das teorias sociais e filosóficas para a construção da Metateoria do Direito Fraterno;
3. Max Weber. Ordem jurídica e economia: aspectos sobre a luta de interesses para uma Sociologia Jurídica;
4. Eugen Erlich: a ideia de Direito Vivo, a qual será base para o estudo da fraternidade,
5. George Gurvitch: destaca-se a importância do pluralismo jurídico e a abertura necessária para o que o direito aposte em algo além e fora da própria legalidade ou do positivismo-normativista.
6. A consolidação da Metateoria do Direito Fraterno;
7. Investigar o conceito anacrônico da fraternidade e sua possibilidade/impossibilidade na sociedade complexa;
8. Os efetivos e possíveis espaços da fraternidade e o Direito à Saúde. Os “Canteiros” da fraternidade na sociedade complexa;
9. O estudo da Metateoria do Direto Fraterno e a proposta do Direito Vivo;

10. Estudos de caso. As regras da vida e o fundamento fraterno. A complexidade da efetivação dos direitos sociais: o Direito à Saúde.

AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á pela elaboração de *Paper*, participação em aula e apresentação de seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETTO, Vicente de Paulo. **O Fetiche dos Direitos Humanos**. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

CÁRCOVA, Carlos Maria. **Derecho, literatura y conocimiento**. Buenos Aires: La Ley, 2000.

EHRlich, Eugen. **Fundamentos da sociologia do direito**. Brasília: Universidade de Brasília, 1986.

GURVITCH, Georges. **Dialéctica e sociologia**. Lisboa: Dom Quixote, 1971.

RESTA, Eligio. **Diritto vivente**. Laterza, Bari, 2008, p. 29-30.

RESTA, Eligio. **Il Diritto fraterno**. Roma-Bari: GLF Editori Laterza, 2004.

ROCHA, Leonel Severo. **Genealogia da crítica Jurídica: De Bachelard á Foucault**. Porto Alegre: Verbo Juris, 2006.

RODOTÀ, Stefano. **La vita e le regole – Tra diritto e non diritto**. Milano: Feltrinelli, 2006.

VIAL, Sandra Regina Martini. Direito fraterno na sociedade cosmopolita. In: **Revista do Instituto de Pesquisas e Estudos**. v. 46, p.10 - 30, 2006.

WEBER, Max. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. Elementos para una sociología del campo jurídico. In: **La fuerza del derecho**. UNIANDES, Bogotá, 2000.

CÁRCOVA, Carlos María. **La Opacidad del Derecho**. 2 ed. Buenos Aires: Trotta, 2006.

CASSESE, Sabino. **Il Diritto Globale – Giustizia e Democrazia oltre lo Stato**. Torino: Einaudi, 2009.

GURVITCH, Georges. **As classes sociais**. Lisboa: Iniciativas, 1973.

GURVITCH, Georges. **Determinismos sociais e liberdade humana**. Rio de Janeiro: Forense, 1968.

INNERARITY, Daniel. **Ética de la hospitalidad**. Barcelona: Península, 2001.

OST, François. **Raconter la loi**. Aux sources de l'imaginaire juridique. Paris: Odile Jacob, 2004.

RESTA, Eligio. In: **Globalizzazione e diritti futuri**. A cura di R. Finelli, F. Fistetti, F.R. Recchia Luciani, P. Di Vittorio. Roma: Ministero dell'Istruzione, Università e Ricerca scientifica, 2004.

RESTA, Eligio. **La infanzia ferita**. Laterza. Roma- Bari, 1998.

RESTA, Eligio. **Il diritto vivente**. Bari: Laterza, 1998.

ROBLES MORCHÓN, Gregorio. **Ley y derecho vivo: método jurídico y sociología del derecho en Eugen Ehrlich**. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2002.

ROCHA, Leonel Severo. **A Verdade sobre a Autopoiese do Direito**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

ROSANVALLON, Pierre. **La société des égaux**. Paris: Le Seuil, 2011.

VIAL, Sandra Regina Martini. "Migliori Luoghi" del Diritto Fraternal In: **Diritto, Società e Costituzione**. 1 ed. Salerno : Ed. Bruno Libri, 2006.

VIAL, Sandra Regina Martini. Derecho a la salud de las poblaciones migrantes y fronterizas. In: **El derecho desde la calle - Introducción crítica al Derecho a la salud**. 1 ed. Brasília: UnB, 2012, v.6, p. 280-299.

VIAL, Sandra Regina Martini. Direito Fraternal. In: **Estudo & Debate**. v.11, p.71 - 82, 2004.

VIAL, Sandra Regina Martini. Diritto fraternal, movimenti sociali e beni comuni a tutta l'umanità: chi è proprietario se il bene è di tutti? In: **Stato e diritti nell'età della globalizzazione**. 1 ed. Salerno: Brunolibri, 2010.

VIAL, Sandra Regina Martini. O direito fraternal: uma análise da inclusão/exclusão na sociedade hodierna. In: **Direitos sociais e políticas públicas: desafios contemporâneos**, v.5, 2005.

VIAL, Sandra Regina Martini. Sociedade Complexa e o Direito Fraternal. In: **Constituição, Sistemas Sociais e Hermenêutica**. Anuário do Programa de Pós-Graduação em Direito. 1 ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006, v.3, p. 205-235.

WEBER, Max. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Moraes, 1987.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Direito

Disciplina: Administração Pública Digital

Ano/Semestre: 2015/2

Nível: Doutorado

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4 créditos

Área Temática: Direito

Código da disciplina: 090499

Professor: Dra. Têmis Limberger

EMENTA

A administração pública transformou-se, devido ao novo perfil do Estado, decorrente das relações que se travam no ambiente informático. A sociedade em rede, alterou os elementos clássicos estatais. A desterritorialização ocorreu devido à rápida circulação de informação na rede mundial de computadores. Os controles tradicionais dos atos administrativos, tornaram-se insubsistentes, pois a sociedade hoje é mais complexa. A informática é uma ferramenta que pode contribuir para tornar a administração mais transparente, algumas leis recentes já se ocupam da divulgação de informações públicas na *internet*. O controle social é incrementado com as inovações tecnológicas, que propiciam rápido acesso à informação e produção de comunicação fora dos meios tradicionais. Neste novo contexto, os direitos humanos devem ser respeitados e representam um limite nas relações que se travam na sociedade informatizada e à administração pública digital.

OBJETIVOS

Pesquisar a Administração Pública Digital, no contexto informático, em que é possível produzir uma comunicação direta entre administração e cidadãos, e buscar a(s) alternativa(s) que resulte(m) em um aprofundamento democrático, em uma maior transparência e eficiência na prestação de serviços públicos – *cibertransparência*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A administração pública no contexto do Estado atual. Globalização, informatização e suas consequências na relação administrativa.
2. O transbordamento das fontes do direito. A sociedade complexa, a pluralidade da produção normativa e seus reflexos na administração estatal.
3. O homem artificial, a democracia no século XXI e a administração digital.
4. A crise do conceito de cidadania, o fim do Estado-Nação e a *cibercidadania*, suas consequências na administração pública.
5. A (im)possibilidade de diálogo entre a democracia representativa e a democracia digital: suas implicações na administração pública.
6. Transparência na administração pública: um novo princípio? Previsões normativas recentes. *Cibertransparência*.
7. Administração pública digital e sua (in)compatibilidade com os direitos humanos.
8. O controle social como aporte aos controles clássicos do Estado e o (des)necessário retorno à *paidea*.
9. Redes de indignação: como incorporar as reivindicações populares à administração pública?
10. Construindo pontes entre a Administração Pública digital e os direitos humanos.

AVALIAÇÃO

Para fins de avaliação serão considerados três aspectos de forma harmônica: apresentação de seminários, participação em aula e trabalho escrito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. **Redes de Indignação e Esperança: movimentos sociais na era da internet**. Rio: Zahar, 2013.

GARCÍA MACHO, Ricardo. **Derecho administrativo de la información y administración transparente**. Marcial Pons: Madrid, 2010.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa**. São Paulo: Unesp, 2014.

HELD, David. **Un pacto global**. Madrid: Taurus, 2005.

LIMBERGER, Têmis. Cibertransparencia: información pública en red y el límite constitucional de la intimidad. **Revista General de Derecho Constitucional**, vol. 19, (2014), p. 1-25.

MARTÍNEZ GUTIÉRREZ, Rubén. **Administración Pública Electrónica**. Civitas: Madrid, 2009.

PÉREZ LUÑO, Antonio Enrique. **Los derechos humanos en la sociedad tecnológica.** Madrid:Universitas, 2012.

_____. **El desbordamiento de las fuentes Del Derecho.** La ley: Madrid, 2011.

PINÑAR MAÑAS, José Luis (Director). **Administración electrónica y ciudadanos.** Civitas: Madrid: 2011.

RODOTÀ, Stefano. **El derecho a tener derechos.** Trotta: Madrid, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANA MUNÓZ, Jaime Rodriguez y SENDÍN GARCÍA, Miguel Ángel . **Transparencia, acceso a la información y buen gobierno (Comentarios Ley nº 19/2013).** Granada: Comares, 2014.

ARANA MUNÓZ, Jaime Rodriguez . **El derecho a una buena administración para los ciudadanos.** La Coruña: INAP, 2013.

ÁVILA RODRÍGUEZ, Carmen María *et al.* (Coord). **El derecho a una buena administración y la ética pública.** Valencia: Tirant lo blanch, 2011.

BARREDA, Mikel et al. **Gobernanza, Instituciones y desarrollo –homenaje a Joan Prats.** Tirant to Blanch: Valencia, 2012.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade.** Rio: Zahar, 2003.

DELMAS-MARTY, Mireille. **La refondation des pouvoirs.** Paris: Seuil, 2007.

FREITAS, Juarez. **O Controle dos atos administrativos.** 4. ed. São Paulo:Malheiros, 2009.

FROSINI, Vittorio. **La democrazia nel XXI secolo.** Roma: Ideazione Editrice, 1997.

_____. **L'uomo artificiale: ética e diritto nell'era planetária.** Milano: Spirali Edizioni, 1986.

HELD, David. **Modelos de democracia.** 3. ed. 2. reimp. Alianza: Madrid, 2009.

HESSEL, Stéphane. **Indignaos!** Destino: Barcelona, 2011.

LIMBERGER, Têmis. **Cibertransparência: uma análise dos municípios do RS com relação à efetividade da LIA e a concretização dos direitos sociais.** In: Lenio Luiz Streck; Leonel Severo Rocha; Wilson Engelmann. (Org.). Constituição, sistemas sociais e hermenêutica. Anuário do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unisinos nº11. Porto Alegre e São Leopoldo: Livraria do Advogado e Unisinos, 2014.

_____. **Acesso à informação pública em rede: a construção da decisão adequada constitucionalmente.** In: Lenio Luiz Streck; Leonel Severo Rocha; Wilson Engelmann. (Org.). **Constituição, sistemas sociais e hermenêutica. Anuário do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unisinos nº 10.** 1 ed. Porto Alegre e São Leopoldo: Livraria do Advogado e Unisinos, 2013.

_____. **Estado, Administração Pública, novas tecnologias e direitos humanos: como compatibilizá-los. Anuário do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unisinos nº 9.** 1 ed. Porto Alegre e São Leopoldo: Livraria do Advogado e Unisinos, 2012.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. **Relações entre poderes e democracia: crise e superação.** Belo Horizonte: Fórum, 2014.

PARISER, Eli. **O filtro invisível: o que a internet está escondendo de você.** Rio: Zahar, 2012.

PÉREZ LUÑO, Antonio Enrique. **La filosofía del derecho en perspectiva histórica.** Sevilla: Universidad de Sevilla, 2009.

_____. **Cibercidadanía@ o ciudadanía@.com?** Barcelona: Gedisa, 2004.

SARTORI, Giovanni. **Homo videns: La sociedad teledirigida.** Madrid: Santillana, 2005.

SUSTEIN, Cass R. **República.com: Internet, democracia y libertad.** Barcelona: Paidós, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Direito

Seminário de Qualificação: Direito e Ética: Clássicos e Contemporâneos – A Genealogia do Conceito de Pessoa e o Direito

Nível: Doutorado

Ano/Semestre: 2015/2

Carga Horária Total: 60 h/a

Créditos: 4

Área Temática: Direito

Código da disciplina: 090499

Professor: Dr. Vicente de Paulo Barretto

EMENTA

O Seminário pretende situar criticamente o debate em torno da temática da fundamentação dos direitos humanos com vistas a consolidar, argumentativa e teoricamente, as suas bases filosóficas. Constituem temas privilegiados do curso: a análise da historicidade dos Direitos Humanos, os seus antecedentes conceituais na história da filosofia e do direito, a sua articulação com a ética e a moral; o multiculturalismo e a universalidade dessa categoria de direitos; o estatuto dos direitos humanos no contexto da teoria da justiça contemporânea.

OBJETIVOS (Opcional)

- 1) Formular a situação histórico-conceitual dos Direitos Humanos;
- 2) Refletir sobre a pertinência de uma fundamentação filosófica dos Direitos Humanos,
- 3) Analisar as principais referências filosóficas sobre os Direitos Humanos;
- 4) Estabelecer a relação entre ética, direitos humanos e a prática constitucional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Ética e Direitos Humanos
- 2 – Modelos teóricos sobre os Direitos Humanos
- 3 – Projeto histórico e crise dos Direitos Humanos
- 4 – Direitos Humanos e teoria da justiça contemporânea.
- 5- Multiculturalismo e direitos humanos: um conflito insolúvel?

- 6– Mal, punição e direitos humanos: uma perspectiva crítica
- 7 – Duas perspectivas sobre os Direitos Humanos: Carlos Nino e Costas Douzinas.
- 8 - Direitos Humanos e direitos sociais
- 9 - A Constituição de 1988 e os Direitos Humanos
- 10 - A prática dos Direitos Humanos na jurisprudência brasileira.

AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas e em forma de seminário orientados. A cada aula será exigida uma ficha de leitura correspondente à temática a ser desenvolvida no dia. A avaliação, contínua e atenta, à atuação dos alunos nas discussões e a sua participação nos seminários será completada com um trabalho monográfico original sobre a temática a ser entregue no prazo estabelecido pela coordenação do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARRETTO, V. P. **O Fetiche dos Direitos Humanos e outros temas**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.
- BIELEFELDT, Heiner. **Filosofia dos Direitos Humanos**. São Leopoldo: Unisinos, 1998.
- CULLETON, A. Por que e onde buscar um princípio fundador para os direitos humanos? In: **Estudos Jurídicos**, vol. 40 n. 2. jul-dez, 2007, p. 57-60.
- DOUZINAS, Costa. **O Fim dos Direitos Humanos**. São Leopoldo: Unisinos, 2009.
- DWORKIN, Ronald. **Justice for Hedgehogs**. Cambridge, Mass: Harvard University, 2011.
- FINNIS, John. **Lei Natural e direitos naturais**. São Leopoldo: Unisinos, 2002.
- HÖFFE, Otfried. **Derecho Intercultural**. Trad. Rafael Sevilla. Barcelona: Gedisa, 2000.
- _____. **Immanuel Kant**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- KANT, Immanuel. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes**. Tradução: Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Discurso Editorial e Barcarolla, 2009.
- _____. **A Metafísica dos Costumes**. Tradução: Edson Bini. São Paulo: Ediprof, 2008.
- KONDER COMPARATO, Fábio. **A afirmação dos Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2001.
- NINO, Carlos. **Ética y Derechos Humanos: um ensayo de fundamentación**. Barcelona: Ariel, 1989.

SEN, Amartya. *The Idea of Justice*. Cambridge, Mass.: Harvard University, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDI, César Augusto (Org.). **Direitos Humanos na Sociedade Cosmopolita**. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.

DEMBOUR, Marie-Bénédicte. What are Human Rights? Four Schools of Thought. **Human Rights Quarterly**, Volume 32, Number 1, February 2010, pp. 1-20 (Article) Published by The Johns Hopkins University.

DIAS, Maria Clara. Direitos Humanos. In BARRETTO, Vicente. **Dicionário de Filosofia do Direito**. São Leopoldo: Unisinos – Renovar, 2006.

FERNANDEZ, Euzébio. **Teoría de la Justicia y Derechos Humanos**. Madrid: Debate, 1987.

PECES_BARBA, Gregório. Fundamental Rights: Between Morals and Politics. **Ratio Juris**. Vol. 14 No. 1 March 2001 (64±74)

PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional**. São Paulo: Max Limonad, 1996.

NUSSBAUM, Martha C. *Frontiers of Justice. Disability, nationality, species membership*. Cambridge, Mass.: Harvard University, 2006.

SYMONIDES, Janusz. (Editor) **Human Rights: international Protection, Monitoring, enforcement**. Ashgate-UNESCO Publishing, 2001.

TUGENDHAT, Ernest. **Lições sobre Ética**. Petrópolis: Vozes, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Direito

Seminário de Qualificação: Teoria Crítica do Processo

Nível: Doutorado

Ano/Semestre: 2015/2

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4 créditos

Área Temática: Direito

Código da disciplina: 090499

Professor: Dr. Darci Guimarães Ribeiro

EMENTA

Crítica a concepção moderna de Direito e, em especial, de processo na sua visão instrumentalista. A hermenêutica filosófica como condição de possibilidade para a satisfação adequada das pretensões e a observância das particularidades dos casos concretos. A formação epistemológica do processo no Estado de Direito. As relações entre processo e democracia. Os desafios da jurisdição na sociedade 'pós-moderna'.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I: A GÊNESE PROCESSUAL DO DIREITO

1. Teorias do ordenamento jurídico: Da matriz dualista-abstrata à monista-concreta
2. O direito e o processo como manifestação da cultura
3. A tópica como teoria do caso concreto
4. Filosofia da técnica e tutela dos direitos fundamentais

Parte II: GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DO PROCESSO

1. A formação epistemológica do processo: do Estado Liberal ao Estado Democrático
2. Processo e constituição
3. Neoprocessualismo: do pressuposto racionalista-liberal ao ético-democrático

4. Análise hermenêutica dos princípios processuais constitucionais: o problema do panprincipiologismo

Parte III - PROCESSO E DEMOCRACIA

1. Da democracia representativa à participativa: do povo ao cidadão
2. O papel do processo na construção da democracia

Parte IV – PERSPECTIVAS DA JURISDIÇÃO NO SÉCULO XXI

1. *Common Law* e *Civil Law*: um imbricamento necessário
2. A jurisdição na tradição romano-canônica
3. O papel do juiz na sociedade ‘*pós-moderna*’
 - 3.1. Responsabilidade social do juiz
 - 3.2. Deveres de colaboração
 - 3.3. Ativismo judicial
4. Estabilidade das decisões judiciais
 - 4.1. Teoria da decisão jurídica
 - 4.2. Direito jurisprudencial

AVALIAÇÃO

Exposição de seminário

As exposições dos alunos devem ser compatíveis com a natureza e a complexidade do tema. O objetivo é avaliar criticamente os argumentos presentes nas leituras e identificar os aspectos principais do debate.

Trabalho final em formato *paper*

O trabalho final deve tratar sobre qualquer dos temas discutidos nos seminários. A pesquisa deve refletir, no mínimo, a amplitude dos debates em aula e apresentar um pensamento inovador, ademais de um texto original partindo necessariamente da bibliografia trabalhada nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALMON DE PASSOS, Joaquim José. **Revisitando o Direito, o poder, a justiça e o processo: Reflexões de um jurista que trafega na contramão**. Salvador: Juspodium, 2012.

GROSSI, Paolo. **Mitología jurídica de la modernidad**. Trad. Manuel Martínez Neira. Madrid: Trotta, 2003.

KAUFMANN, Arthur. La filosofía del derecho en la posmodernidad. Trad. Luis Villar Borba. Colombia: Temis, 1998.

MERRYMAN, John Henry; PEREZ-PERDOMO, Rogélio. **A tradição da civil Law: Uma introdução aos sistemas jurídicos da Europa e da América Latina**. Trad. Cássio Casagrande. Porto Alegre: Sérgio Fabris, 2009.

POSNER, Richard A. **Direito, pragmatismo e democracia**. Trad. Teresa Dias Carneiro. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

PECZENIK, Aleksander. On law and reason. Berlin: Springer Science, 2. ed., 2008.

RIBEIRO, Darci G. **La pretensión procesal y la tutela judicial efectiva: hacia una teoría procesal del derecho**. Barcelona: Bosch, 2004.

RODOTÁ, Stefano. **Il diritto di avere diritti**. Roma: Laterza, 2012.

DAMASKA Mirjan R. **Las caras de la justicia y el poder del Estado. Análisis comparado del proceso legal**. Trad. Andrea Morales Vidal. Santiago: Jurídica de Chile, 2000.

ZAGREBELSKY, Gustavo. El derecho dúctil. Trad. Marina Gascón. Madrid: Trotta, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Pedro Manoel. **Processo e democracia**. São Paulo: Conceito, 2011.

ALAMAGRO NOSETE, Jose. **Responsabilidad judicial**. Córdoba: El Almendro, 1984.

ALEXY, Robert. **Tres escritos sobre los derechos fundamentales y la teoría de los principios**. Trad. Carlos Bernal Pulido. Bogotá: Universidad Externado de Colombia, 2003, cap. III, p. 93 a 137.

ARISTÓTELES. **Organon**. Trad. Pinharanda Gomes. Lisboa: Guimarães, v. 5, 1987.

BOBBIO, Norberto. **O Futuro da Democracia**. Trad. Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BONAVIDES, Paulo. **Do Estado Liberal ao Estado Social**. 20. ed. São Paulo: Malheiros, 1994.

_____. **Teoria constitucional da democracia participativa**. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2003, especialmente cap. 1, 2, 6, 16, 18, 20.

BRUTAU, José Puig. **A jurisprudência como fonte do direito**. Trad. Lenine Nequete. Porto Alegre: Coleção Ajuris, nº 5, 1977.

BÜLLOW, Oskar. **La teoría de las excepciones procesales y los presupuestos procesales**. Trad. Miguel Angel Rosa Lichtschein. Buenos Aires: Ejea, 1964.

CALMON DE PASSOS, Joaquim José. Democracia, participação e processo. In: **Participação e Processo**. São Paulo: RT, 1988, p. 83 a 97.

_____. **Direito, poder, justiça e processo: Julgando os que nos julgam**. Rio de Janeiro: Forense, 1999.

CAPPELLETTI, Mauro. **Juízes Legisladores?**. Traduzido por Carlos Alberto Alvaro de Oliveira. Porto Alegre: Safe, 1993, p. 13 a 69.

CASSESE, Sabino. **I tribunali di babele: I giudici alla ricerca di un nuovo ordine globale**. Roma: Donzelli, 2009.

CHASE, Oscar G. Derecho, cultura y ritual. Trad. Fernando Martín Diz. Madrid: Marcial Pons, 2011.

COSSIO, Carlos. **El derecho en el derecho judicial. Las lagunas del derecho. La valoración judicial**. Buenos Aires: El Foro, 2002, cap. IV, p. 141 a 169.

COSTA, P.; ZOLO, D. **O Estado de Direito**. Trad. por Carlos Alberto Dastoli. São Paulo: Martins Fontes, 2006, introduções, p. 3 a 198.

CROSS, Rupert; HARRIS, J. W. **El precedente en el derecho inglés**. Traduzido por M^a Angélica Pulido. Madrid: Marcial Pons, 2012.

DENTI, Vittorio. Crisi della giustizia e crisi della società. In: **Sistemi e Riforme: Studi sulla Giustizia Civile**. Bologna: Edit. Mulino, 1999, p. 157 a 172.

DENTI, Vittorio. Valori costituzionali e cultura processuale. In: **Sistemi e Riforme: Studi sulla giustizia civile**. Bologna: Mulino, 1999, p. 59 a 82.

DEWEY, John. **Democracia cooperativa**. Org. Augusto de Franco e Thamy Pogrebinski. Porto Alegre: Edipuc, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Direito

Seminário de Qualificação: Teoria dos Sistemas e Direito

Nível: Doutorado

Ano/Semestre: 2015/2

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4 créditos

Área Temática: Direito

Código da disciplina: 090499

Professor: Dr. Leonel Severo Rocha

EMENTA

O Seminário pretende abordar as diferentes perspectivas existentes sobre a teoria dos sistemas sociais autopoieticos de Niklas Luhmann.

OBJETIVOS: O Seminário pretende abordar as diferentes perspectivas existentes sobre a Organização da Comunicação jurídica na teoria da sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tema: Introdução Teoria dos Sistemas Jurídicos;

O Direito como Meio de Comunicação Simbolicamente Generalizado;

Introdução Geral;

Teoria dos Sistemas;

Mediação;

Racismo;

O Muro de Sartre;

Resiliência.

AVALIAÇÃO

Avaliação: Participação, Apresentação de Seminário e Monografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA AMADO, Juan Antonio. **A Lista de Schindler**. Sobre Abismos que o Direito dificilmente alcança. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

KAFKA, Franz. **O Processo**. Companhia das Letras: São Paulo, 2006.

LEFORT, Claude. **Le travail de l'oeuvre Machaivel**. Paris: Gallimard, 2008.

LUHMANN, Niklas. **El Derecho de la sociedad**. México: Herber. 2007.

_____. **Organización y Decisión**. Mexico: Herder, 2010.

_____. **Introdução à Teoria dos Sistemas**. Petropolis: Vozes, 2009.

OST, François. **Raconter la Loi. Aux Sources de l'imaginaire Juridique**. Paris: Odile Jacob, 2004.

POSNER, Richard. **Problemas de Filosofia do Direito**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ROCHA, Leonel Severo. **A Aula Mágica de Luis Alberto Warat**: Genealogia de uma Pedagogia da Sedução para o Ensino do Direito. Porto Alegre: Livraria do Advogado 2012.

_____. Epistemologia do Direito: revisitando as três matrizes jurídicas. In **RECHTD** v. 5, n. 2, 2013.

RODRIGUEZ MANSILLA, Dario. **Comunicaciones de la Organización**. Santiago: PUC de Chile, 2007.

TEUBNER, Gunther. **Direito, Sistema e Policontexturalidade**. Piracicaba: Unimpe, 2005.

WARAT, Luis Alberto. **Surfando na Pororoca**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNAUD, André-Jean. **Critique de la raison juridique**: Gouvernants sans frontières. Entre Mondialisation et post-mondialisation. Paris: L.G.D.J, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **Science de la science et réflexivité**. Paris: RAISONS D'ÂGIR, 2002.

_____; TEUBNER, Gunter. **La fuerza del Derecho**. Santafé de Bogotá: Siglo del hombre Editores, Facultad de Derecho de la Universidad de los Andes. Ediciones Uniandes, 2000.

CLAM, Jean. **Questões Fundamentais de uma teoria da sociedade**: Contingência, Paradoxo, Só-Efetuação. São Leopoldo: Unisinos, 2006.

MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. **El Arbol del Conocimiento: Las Bases Biológicas del Entendimiento Humano**. Buenos Aires: Lumen, 2003.

MICHAEL, King. **A Verdade Sobre a Autopoiese do Direito**. In: ROCHA, Leonel; CLAM, Jean; SCHWARTZ, Germano. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

NONET, Philippe. **Direito e Sociedade: a transição ao sistema jurídico responsivo**. Rio de Janeiro: Revan, 2010.

ROCHA, Leonel Severo. **A Verdade sobre a Autopoiese do Direito**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

_____. **Genealogia da crítica Jurídica: De Bachelard á Foucault**. Porto Alegre: Verbo Juris, 2006.

_____. **Introdução à Teoria do Sistema Autopoiético do Direito**. 2. ed., revista e ampliada. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.